

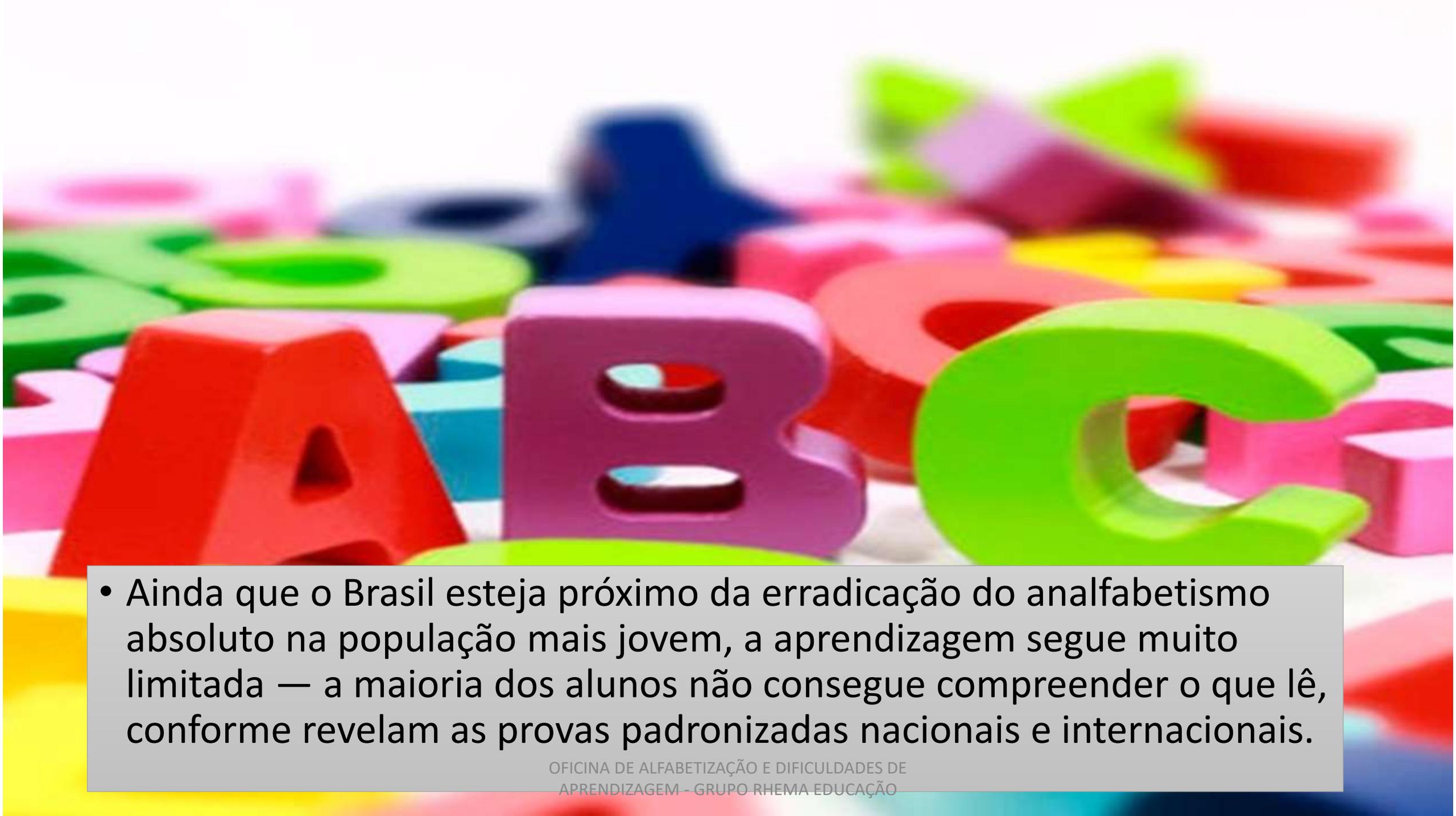
O CAMINHO DA PLENITUDE DA LEITURA E ESCRITA

APRENDA A DIFERENÇA DE ALFABETIZAÇÃO E
LETRAMENTO

Siga nossas Redes Sociais

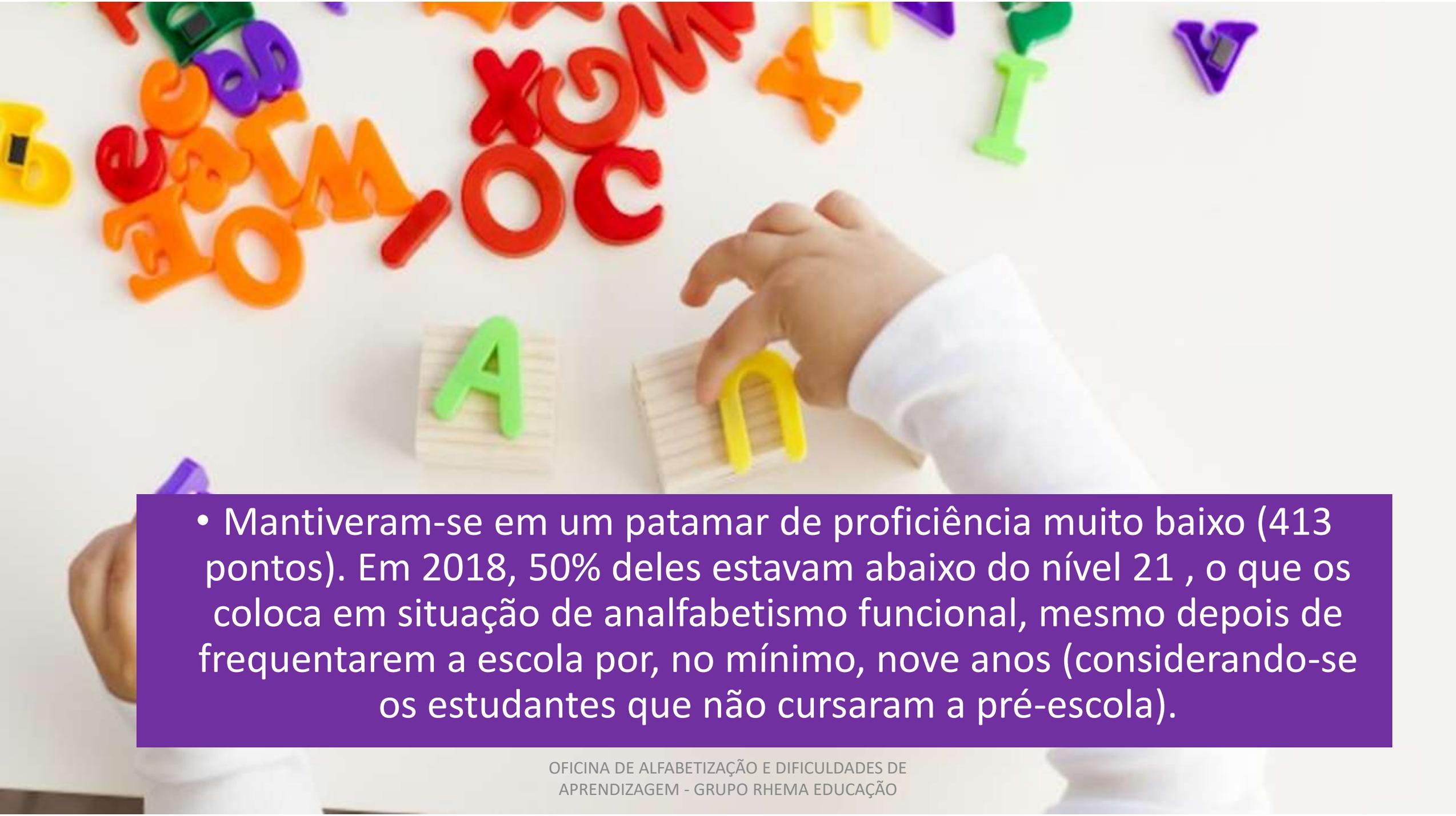


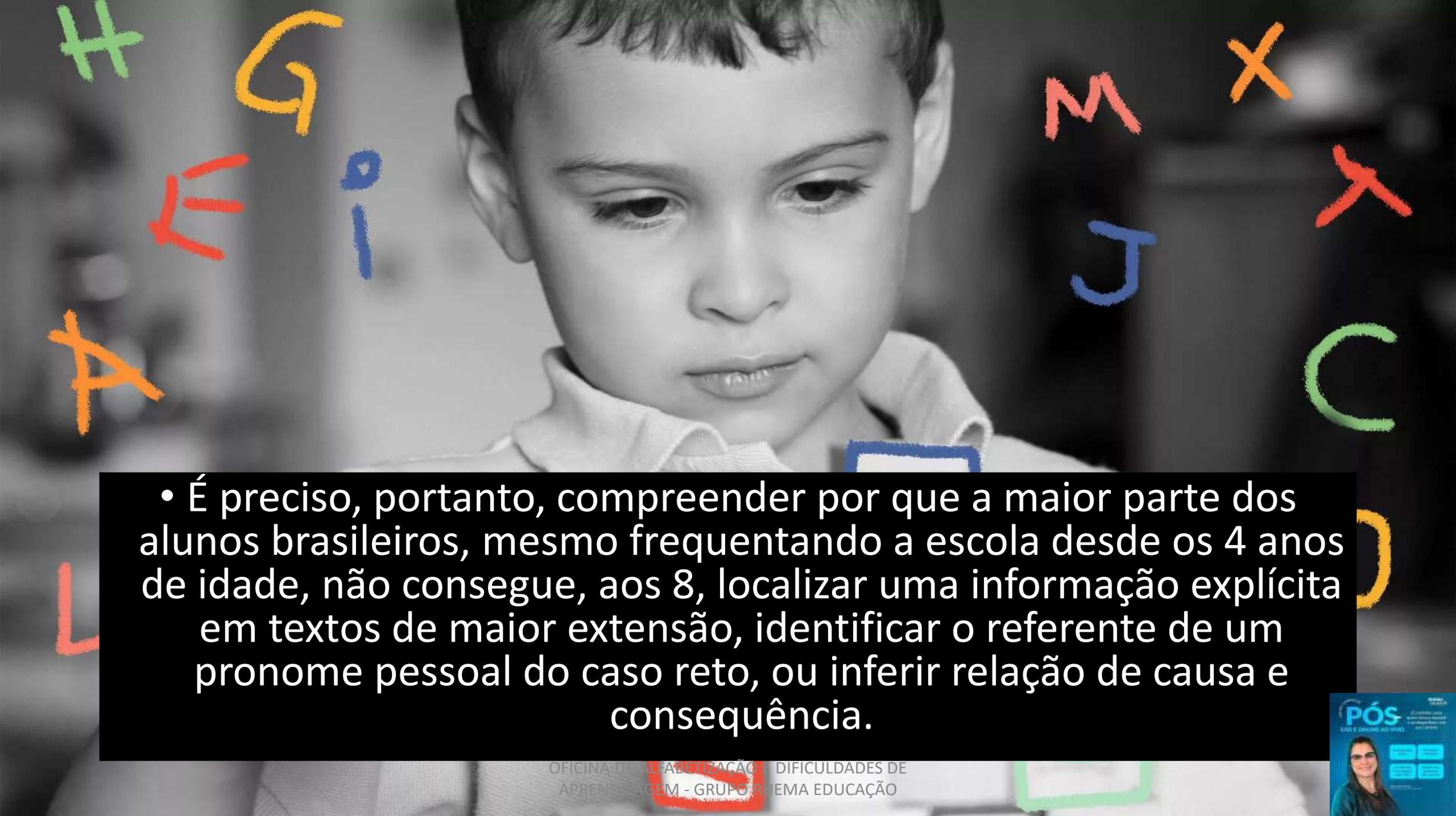
- O país ainda tem 11 milhões de analfabetos, segundo dados da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio) Contínua Educação 2019, divulgada pelo IBGE. Com o ano atípico, de pandemia e ensino remoto/híbrido este índice pode ter aumentado muito.

- 
- Ainda que o Brasil esteja próximo da erradicação do analfabetismo absoluto na população mais jovem, a aprendizagem segue muito limitada — a maioria dos alunos não consegue compreender o que lê, conforme revelam as provas padronizadas nacionais e internacionais.



- A edição mais recente do Programme for International Student Assessment (Pisa), de 2018, ao fazer uma retrospectiva dos escores dos países participantes, mostra que os alunos brasileiros com idade entre 15 e 16 anos não apresentaram, no quesito leitura, nenhuma mudança significativa de desempenho desde a primeira edição, em

- 
- A top-down view of a child's hands interacting with educational toys on a white surface. The child is wearing a white long-sleeved shirt. One hand is holding a yellow letter 'n' on a wooden block, while the other is near a green letter 'A' on another wooden block. Scattered around are various colorful plastic letters in different shapes and colors (red, orange, yellow, green, purple, blue).
- Mantiveram-se em um patamar de proficiência muito baixo (413 pontos). Em 2018, 50% deles estavam abaixo do nível 21 , o que os coloca em situação de analfabetismo funcional, mesmo depois de frequentarem a escola por, no mínimo, nove anos (considerando-se os estudantes que não cursaram a pré-escola).

- 
- É preciso, portanto, compreender por que a maior parte dos alunos brasileiros, mesmo frequentando a escola desde os 4 anos de idade, não consegue, aos 8, localizar uma informação explícita em textos de maior extensão, identificar o referente de um pronome pessoal do caso reto, ou inferir relação de causa e consequência.

- A ciência cognitiva da leitura ou apenas ciência da leitura (SNOWLING; HULME, 2013) consolidou-se a partir da década de 1990 reunindo contribuições provenientes da neurociência cognitiva, da psicologia cognitiva e da linguística cognitiva, como um conjunto de evidências científicas sobre como as pessoas aprendem a ler e escrever e como podemos ensiná-las de modo mais eficiente.



- As pessoas aprendem a falar espontaneamente no convívio com os outros, mas não aprendem a ler e escrever se não forem explicitamente ensinadas.

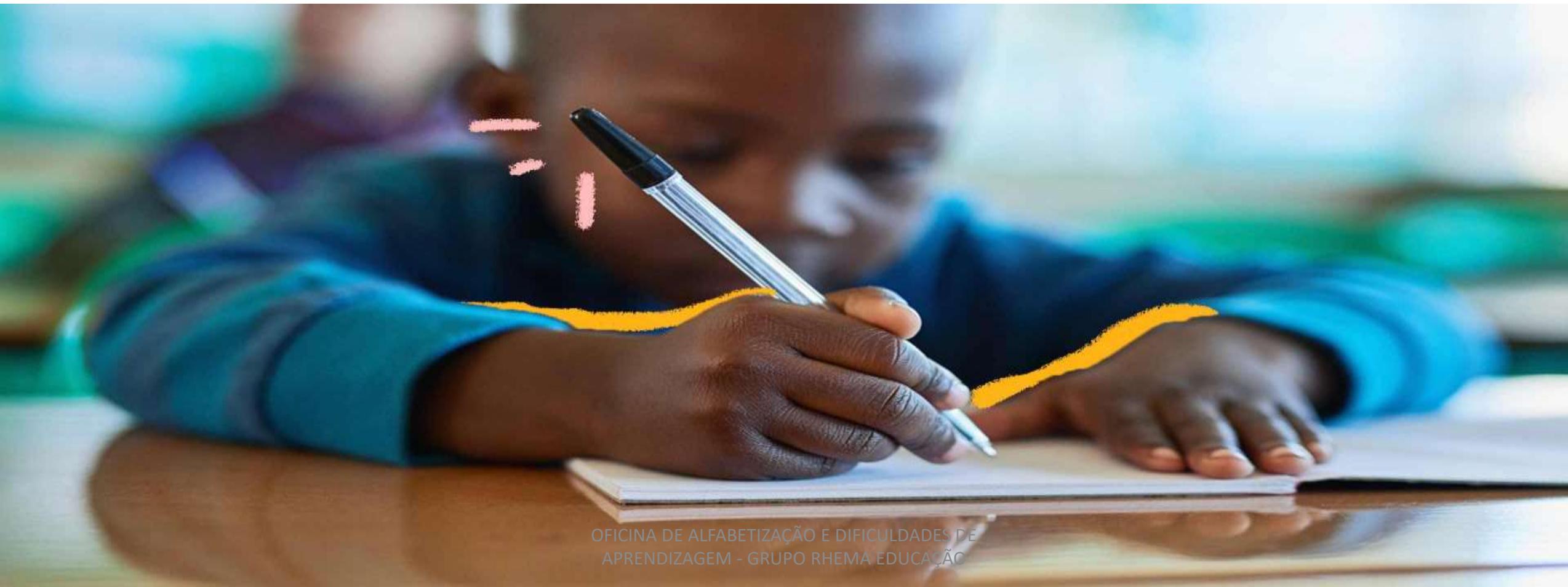
- A linguagem escrita é uma invenção cultural tardia, por isso o cérebro humano tem que se adaptar para que possamos aprender a ler e escrever.



PARA INÍCIO DE CONVERSA...

- Para compreendermos a alfabetização é importante investigar também a linguagem oral, sobretudo em seu desenvolvimento metalinguístico (GOMBERT, 1990), pois **é na oralidade que se fundamenta a invenção da forma escrita alfabética.**
- Dentre as habilidades metalinguísticas, **a consciência fonológica é a que se reveste da maior importância na alfabetização.** Mais recentemente, esse lugar vem sendo ocupado pela consciência fonêmica, uma vez **que se trata de aprender a ler e a escrever em um sistema alfabético, que representa os sons da fala (fonemas) usando grafemas (representações gráficas).**

- Na perspectiva da ciência da leitura e sobre a base dos conhecimentos já adquiridos em relação a como funcionam nossas capacidades quando aprendemos a ler, fica bastante evidente que **para ler é preciso, antes de mais nada, discriminar essas marcas gráficas que nos são apresentadas, e que são as letras.**



A

- Relacionar o desejo ao som.



- No início da aprendizagem da linguagem escrita todos precisam de um tempo, durante o qual o cérebro processa a informação recebida fazendo uso das habilidades visuais e auditivas além das habilidades propriamente linguísticas.

- A leitura é uma invenção cultural do ser humano e **não tem a sua rede natural de áreas cerebrais**. Com a aprendizagem da leitura, uma nova arquitetura se instala sobre a rede da linguagem oral com algumas adaptações. **Nesta interação se estabelecem as bases psicológicas e neurais para a alfabetização ser levada a cabo e se formar um leitor.**





- **A alfabetização e suas habilidades dependem da fala, da audição, da visão e da motricidade.**
- **Da mesma forma, a interação entre as regiões do cérebro específicas para linguagem oral, para leitura e para escrita, evidencia a diversidade de processos envolvidos com a alfabetização.** Esses processos e suas redes neurais são interdependentes, e os processos mais básicos **precisam ser automatizados com a aprendizagem para permitir a leitura e escrita fluente.**

• MAS O QUE É ALFABETIZAÇÃO?



OFICINA DE ALFABETIZAÇÃO E DIFICULDADES DE
APRENDIZAGEM - GRUPO RHEMA EDUCAÇÃO

Qual é o conceito de alfabetização?

- É o processo em que a criança aprende a **decodificar os elementos que compõem a escrita.**
- Ou seja, o desenvolvimento de competências quanto à **memorização do alfabeto, ao reconhecimento das letras, à ligação entre sílabas e à formação de palavras, utilizando-as na leitura e na escrita.**

• Alfabetização se refere especificamente à aprendizagem e ao domínio do código alfabético.

WORKSHEET FOR THE LETTER 'P':

- Illustrations of a girl (PONHA) and a hat (PEÃO) with their respective labels.
- Large letter 'P' with a stroke order arrow.
- Tracing practice: "VAMOS CORRER O FONTELHADO!" followed by two rows of 'P's for tracing.
- Word completion: "VAMOS, AGORA, COMPLETAR AS PALAVRAS:" followed by three boxes with illustrations and partially written words: PORTA, PATO, and PANELA.
- Word identification: "QUAIS PALAVRAS COMEÇAM COM A LETRA P?" followed by "VAMOS ENTRAIR AS FICHAS:" and four boxes with illustrations and labels: DOMINÓ, PIRULITO, FIPA, and FLOR.

• E O QUE É LETRAMENTO?



- **“Letramento é o resultado da ação de ensinar ou de aprender a ler e escrever, o estado ou condição que adquire um grupo social ou um indivíduo como consequência de ter-se apropriado da escrita”. (Magda Soares)**

Madga Soares, em seu livro Alfabetização e letramento: caderno do professor, escrito em conjunto com Antônio Batista, também define letramento como:

- **“Conjunto de conhecimentos, atitudes e capacidades envolvidos no uso da língua em práticas sociais e necessários para uma participação ativa e competente na cultura escrita”.**

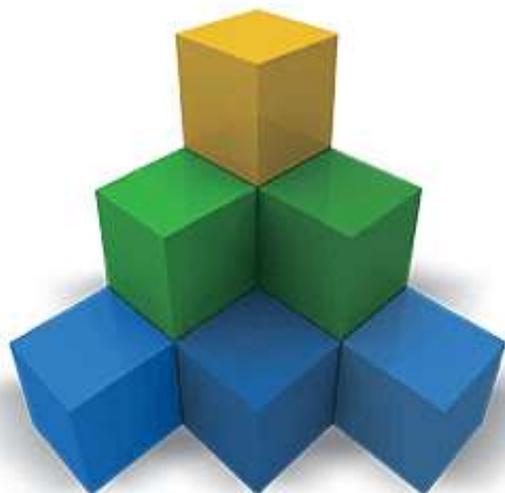
- Nessa definição, o conceito de letramento se configura como prática social, extrapolando a leitura e a escrita como requisitos limitados à alfabetização, ou seja, é preciso saber **ler e escrever para atuar no mundo.**
- Em resumo, **o letramento é a habilidade de saber ler e escrever de acordo com o contexto das práticas sociais que envolvem a leitura e a escrita, as quais se pautam na linguagem como produto cultural e social.**

O letramento **vai muito além da habilidade de ler e escrever**, a qual é, por vezes, desempenhada como uma atividade mecânica, limitando-se a codificar e decodificar palavras. Portanto, **os objetivos do letramento são:**

- Dominar a linguagem em todos os contextos;
- Apropriar-se das práticas sociais de leitura e escrita;
- Empregar adequadamente a leitura e a escrita nas práticas sociais;
- Assumir a linguagem como ferramenta de interação com o meio;
- Perceber a realidade por meio da leitura do mundo;
- Produzir significados e sentidos por meio da leitura;
- Elaborar discursos;
- Interpretar e compreender de textos;
- Proporcionar reflexões.

A importância do Letramento

- O letramento é um processo que **permite a inserção do indivíduo na sociedade**, que por meio da linguagem se constituiu e se desenvolveu mediante a interação, a comunicação e a atuação sobre o meio.
- **A sociedade se informa e se comunica por meio da linguagem**, e a diversidade cultural e multiplicidade semiótica envolvidas na construção de textos e sentidos, a cada dia requerem interpretação cada vez mais apurada para haver uma compreensão e comunicação eficientes.



**BASE
NACIONAL
COMUM
CURRICULAR**

EDUCAÇÃO É A BASE

A ALFABETIZAÇÃO NA BNCC

- A definição para o verbo alfabetizar trazida na Base Nacional Comum Curricular, **refere-se ao trabalho com a construção do conhecimento para o domínio de uma transcodificação linguística.**



- **“Alfabetizar é trabalhar com a apropriação pelo aluno da ortografia do português do Brasil escrito, compreendendo como se dá este processo (longo) de construção de um conjunto de conhecimentos sobre o funcionamento fonológico da língua pelo estudante”. (BNCC, p. 90)**



- **A BNCC considera a alfabetização como etapa primária do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, principalmente em seus dois primeiros anos.**
- **De acordo com o documento, a ênfase da ação pedagógica nos Anos Iniciais deve estar na apropriação do sistema de escrita alfabética e desenvolvimento de habilidades envolvidas na leitura e na escrita.**
- **A justificativa para esse foco inicial é a ampliação de possibilidades provocadas pelo aprender a ler e escrever, que envolve a construção de conhecimentos por meio da inserção na cultura letrada.**

- Apesar do processo efetivo de sistematização de alfabetização estar contemplado no Ensino Fundamental, a ideia de alfabetização e letramento está presente também nos trechos referentes à Educação Infantil.



- A BNCC destaca esse período de aprendizagem como fundamental para a **exploração do falar e do ouvir, por meio de situações e exercícios interativos e lúdicos.**
- De acordo com a Base, é tarefa da Educação Infantil garantir às crianças **o acesso à cultura escrita e leitora, para que elas percebam os usos e funções sociais da leitura e da escrita e criem o desejo de fazer parte dessa cultura.** Mas, esse deve ser um processo espontâneo, que irá potencializar o trabalho futuro realizado no Ensino Fundamental.





OFICINA DE ALFABETIZAÇÃO E DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM - GRUPO RHEMA EDUCAÇÃO



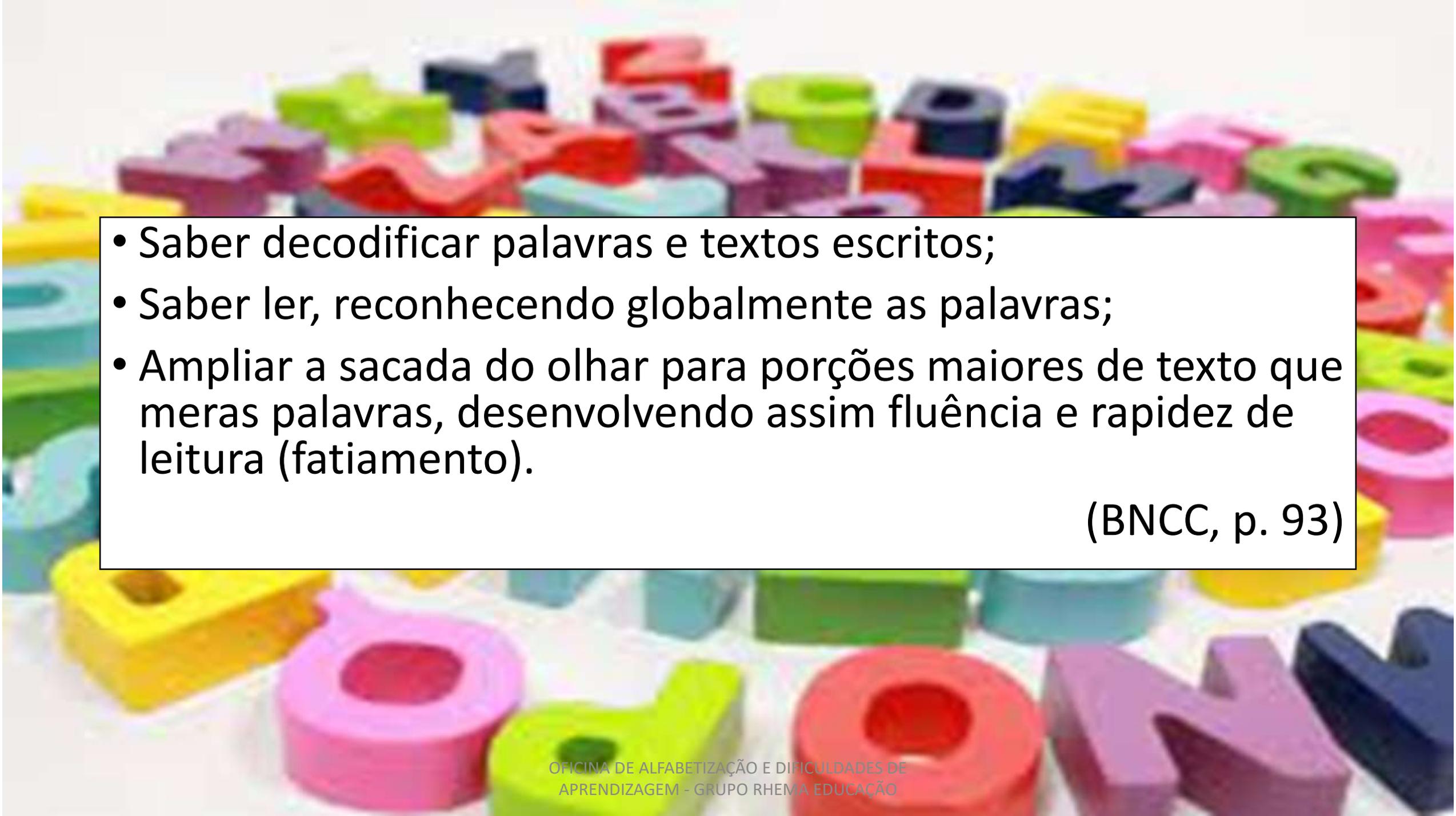
• Tal articulação precisa prever tanto a **progressiva sistematização dessas experiências quanto o desenvolvimento, pelos alunos, de novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos.** (BNCC, p. 57)

O que a BNCC propõe para a Alfabetização

- **1. Alfabetização em dois anos**
- Esse é um tópico sensível e que divide opiniões.
- Com a BNCC, o ciclo de alfabetização passa de três para dois anos.
- A expectativa é que a criança se alfabetize nos Anos Iniciais (1º e 2º anos) do Ensino Fundamental. Antes, esse prazo era até o 3º ano – de acordo com o Plano Nacional de Educação (PNE) e o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC).

- Com o novo parâmetro, a alfabetização infantil deve ser contemplada até o 2º ano do Ensino Fundamental.
- Isso significa que a alfabetização deve ser o foco da ação pedagógica dessa etapa de aprendizagem. Mas, é importante ressaltar que ao final do 2º ano não existe a obrigatoriedade de o aluno estar escrevendo corretamente (em relação à questões ortográficas).
- **É preciso que ele seja estimulado a desenvolver as competências e habilidades** relacionadas na BNCC, e, ao longo dos anos seguintes, o **processo de alfabetização será complementado com foco na ortografia, ampliando os conhecimentos e as habilidades linguísticas dos estudantes.**

- **Compreender diferenças entre escrita e outras formas gráficas (outros sistemas de representação);**
- **Dominar as convenções gráficas (letras maiúsculas e minúsculas, cursiva e script);**
- **Conhecer o alfabeto;**
- **Compreender a natureza alfabética do nosso sistema de escrita;**
- **Dominar as relações entre grafemas e fonemas;**

- 
- A collection of colorful, 3D letter blocks scattered on a white surface. The blocks are in various colors including red, green, yellow, blue, pink, and purple. They are shaped like letters and numbers, some with a central hole. The background is a soft-focus white surface.
- Saber decodificar palavras e textos escritos;
 - Saber ler, reconhecendo globalmente as palavras;
 - Ampliar a sacada do olhar para porções maiores de texto que meras palavras, desenvolvendo assim fluência e rapidez de leitura (fatiamento).

(BNCC, p. 93)

Práticas de linguagem e campos de atuação

- **Oralidade:** envolve o conhecimento da língua oral, as características de interações discursivas e estratégias de fala e escuta.
- Este eixo reconhece que a aprendizagem ocorre por meio do uso e da interação com o outro.
- Nesse contexto, a sugestão é que o professor incentive discussões com intencionalidade, estimulando a criança a escutar, prestar atenção e comentar o que entendeu sobre a situação.



Práticas de linguagem e campos de atuação

- **Leitura/Escreita:** dá o devido *destaque ao letramento* através de uma progressiva adequação às estratégias de leitura em variados tipos de texto.
- Este eixo **amplia o processo de letramento já iniciado na Educação Infantil.**
- Neste contexto, a sugestão é que o professor estimule a leitura compartilhada e autônoma em textos de diferentes complexidades e para além do texto escrito.

Práticas de linguagem e campos de atuação

- **Análise Linguística/Semiótica:** sistematiza, de fato, a alfabetização e seu período de 5 anos (2 para a inserção e 3 para o desenvolvimento).
- Este eixo envolve os procedimentos e estratégias (meta) cognitivas de análise e avaliação consciente sobre o sistema de escrita, o sistema da língua e a norma-padrão.
- Neste contexto, a sugestão é que o professor estimule a visão crítica dos alunos.

Práticas de linguagem e campos de atuação

- **Produção de texto:** incorpora estratégias progressivas de escrita de diferentes gêneros textuais.
- Este eixo considera a escrita compartilhada e autônoma, sempre tendo em vista a interatividade e a autoria.
- Neste contexto, a sugestão é que o professor utilize também recursos tecnológicos como maneira de estimular a produção de textos.

O letramento é um processo muito amplo e complexo, e envolve diversos aspectos: pessoais, sociais, culturais, históricos, econômicos, tecnológicos, entre outros. Os letramentos mais conhecidos são:

- **Letramento Científico**

- Refere-se ao uso dos conhecimentos científicos para adquirir novos saberes, identificar e interpretar as práticas científicas para utilizá-las no cotidiano, seja na vida pessoal ou social.
- O letramento científico relaciona-se à compreensão de conceitos científicos, à capacidade de aplicar esses conceitos e pensar conforme uma perspectiva científica, a fim de atuar sobre o meio e transformá-lo.

• **Letramento Matemático**

- Refere-se à capacidade de identificar e compreender o papel da Matemática no mundo e utilizá-la com o objetivo de atender às necessidades do indivíduo no cumprimento de seu papel de cidadão consciente, crítico e construtivo.
- Além de utilizar os conhecimentos matemáticos para a realização de atividades práticas, como as operações, possibilita o raciocínio lógico, a argumentação, a comunicação, a modelagem, a colocação e solução de problemas, a representação e uso de linguagem simbólica, formal e técnica.

• Letramento Linguístico

- É a habilidade de dominar a linguagem em todas as suas dimensões e utilizar os conhecimentos linguísticos no cotidiano, isto é, nas relações sociais, na comunicação e nas ações praticadas socialmente.
- Além de possibilitar a capacidade de ler e escrever, o letramento linguístico proporciona as habilidades de interpretar, compreender e dar sentido ao mundo, bem como de transformar o meio social mediante a linguagem.

• Letramento Literário

- Envolve o processo de apropriação da literatura como linguagem. Por meio das histórias descritas nos livros, é possível ampliar a consciência, conhecer novas possibilidades e modos diferentes de ser.
- A literatura permite estimular a criatividade e a produção de significados e sentidos, mediante a interação do leitor com a obra, o que requer habilidades de interpretação e compreensão.

• Letramento Acadêmico

- Envolve os conhecimentos adquiridos no processo de ensino e aprendizagem, e contempla as habilidades de estudo, escolarização e socialização no ambiente escolar.
 - Refere-se à produção e sistematização do conhecimento por meio da educação formal, que acontece em uma instituição de ensino, e permite a interação entre os processos internos do indivíduo e os processos sociais, a fim de produzir novas formas de linguagem.

• **Letramento Digital**

- Aborda o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas ao uso dos recursos digitais com proficiência, às práticas socioculturais, aos sentidos e às reflexões estabelecidas entre a humanidade e o uso de tecnologia.
- Caracteriza-se pelo entendimento das relações humanas mediadas pela comunicação digital, e envolve a compreensão de textos narrativos, análise e interpretação das informações recebidas pelo meio digital e o conhecimento das mídias envolvidas.
- **O letramento digital** permite a utilização adequada das Tecnologias da Informação e Comunicação, graças ao desenvolvimento das competências necessárias adquiridas em conjunto com os demais conceitos que embasam o currículo de referência em tecnologia e computação

Exemplos de Atividades de Letramento

- O processo de letramento requer o conhecimento teórico e prático sobre a linguagem, portanto, é fundamental propor atividades que estimulem as habilidades dos alunos, como:
- **Projetos de leitura;**
- **Produção de textos;**
- **Interpretação de textos;**
- **Leitura e interpretação de imagens e obras de arte;**
- **Práticas artísticas para se expressar;**
- **Discussões sobre as leituras;**
- **Experimentos científicos e discussões;**
- **Trabalhos sobre diferentes culturas e línguas;**
- **Resolução de problemas por meio da linguagem;**
- **Resolução de problemas por meio dos conhecimentos matemáticos;**
- **Utilização de recursos digitais para comunicação e leitura.**

Atividades de alfabetização e letramento na Educação Infantil

- Assegure um excelente **ambiente alfabetizador**, com um conjunto de situações de usos reais de leitura e escrita;
- O alfabeto deve ser apresentado de maneira lúdica e criativa, se possível, acessível ao toque;
- Estimule a **consciência fonológica**, trazendo a atenção para os sons;
- Utilize cantigas com rimas ou parlendas para trabalhar o som das sílabas;
- Ensine os **números a partir de situações de rotina**, despertando a curiosidade dos pequenos e construindo a relação entre números e quantidades, por exemplo;
- Convide o aluno a explorar todo tipo de **material escrito**, seja livro, revista ou panfleto.
- Estimule **reflexões sobre o objeto de estudo**, convidando o aluno a mudar diálogos de uma história ou para ouvir e recontar contos, por exemplo.



OFICINA DE ALFABETIZAÇÃO E DIFICULDADES DE
APRENDIZAGEM - GRUPO RHEMA EDUCAÇÃO



Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br

OFICINA DE ALFABETIZAÇÃO E DIFICULDADES DE
APRENDIZAGEM - GRUPO RHEMA EDUCAÇÃO